

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Leia a cantiga de Pero Garcia Buralês. Se necessário, consulte as notas.

Roi Queimado morreu com amor
em seus cantares, par Santa Maria,
por ùa dona que gram bem queria;
e, por se meter por mais trobador,
5 por que lh'ela nom quis [o] bem fazer,
feze-s'el em seus cantares morrer,
mais resurgiu depois, ao tercer dia.

Esto fez el por ùa sa senhor
que quer gram bem; e mais vos ém diria:
10 por que cuida que faz i maestria,
enos cantares que fez, á sabor
de morrer i e des i d'ar viver;
esto faz el, que x'o pode fazer,
mais outr'omem per rem nono faria.

15 E nom á ja de sa morte pavor,
se nom, sa morte mais la temeria,
mais sabe bem, per sa sabedoria,
que viverá, des quando morto for;
e faz-[s']em seu cantar morte prender,
20 des i ar vive: vedes que poder
que lhi Deus deu, – mais queno cuidaria!

E se mi Deus a mi desse poder
qual oj'el á, pois morrer, de viver,
ja mais morte nunca [eu] temeria.

A Lírica Galego-Portuguesa, ed. de Elsa Gonçalves e Maria Ana Ramos, 2.^a ed.,
Lisboa, Comunicação, 1985, p. 230.

NOTAS

á sabor / de morrer i e des i d'ar viver (versos 11-12) – tem gosto em morrer neles e depois voltar a viver.

ém (verso 9) – isso (o assunto).

faz i maestria (verso 10) – nisso mostra grande talento.

nono (verso 14) – não o.

per rem (verso 14) – por coisa nenhuma.

por se meter por mais trobador (verso 4) – para se mostrar melhor trovador.

qual oj'el á, pois morrer, de viver (verso 23) – que ele hoje tem, que é o de viver depois de ter morrido.

queno (verso 21) – quem o.

1. Com base na primeira estrofe do poema, explicita dois dos motivos pelos quais Roi Queimado é alvo da sátira de Pero Garcia Buralês.
2. Refira de que modo a crítica inicial é desenvolvida na segunda e na terceira estrofes, destacando dois aspetos relevantes.
3. Proceda à análise formal da cantiga, no que respeita à estrutura estrófica e à rima.
4. Analise a importância da fíndia para o sentido geral do poema.

GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

- Era meio-dia quando o Elias Carrusca chegou ao Monte de Alba Grande. A casa, de janelas e portas fechadas, pareceu-lhe deserta; apenas o Maia, um velho criado da herdade, atraído pelo tropear do cavalo, apareceu entre as ombreiras do largo portão da adega. Desmontou. E, de rédea sobre o braço, a passos duramente marcados no terreiro de chão
- 5 batido, a sua alta e poderosa figura cresceu sobre o camponês. Brusco, indagou:
– O filho do teu patrão?
O Maia observou-lhe atentamente o rosto demudado, onde a barba de dias negrejava.
– Foram todos, ontem, para a vila... – respondeu com voz apreensiva, lenta. – Mas o patrão António ainda cá volta.
- 10 – Hoje?
– Sim, senhor...
Os olhos de Elias Carrusca, grandes e salientes, erraram, indecisos, pelo chão.
– Há alguma novidade? – prosseguiu o velho Maia.
Como não obtivesse resposta, fingindo-se alheado, sacou da onça e do livro de mortaldas.
- 15 Com gestos vagarosos pôs-se a enrolar o cigarro. Preparava-se para petiscar lume na acendalha de cordão amarelo quando, erguendo a cabeça, semicerrou os olhos sob a grande aba do chapéu todo deformado pelo uso:
– Creio que é ele que aí vem.
Elias Carrusca voltou-se.
- 20 Sobre o plaino batido pela luz crua do sol, um cavaleiro avançava para o monte. Ao chegar à azinheira, solitária naquele ponto da herdade, meteu a galope. Inesperadamente, quase à entrada do terreiro, o animal tropeçou e caiu sobre as patas, de focinho estendido. Destribado, o cavaleiro rolou pelo chão fora.
Abrindo os braços numa expectativa, o velho Maia deu dois passos em frente. Elias
- 25 Carrusca continuou imóvel, como se nada tivesse acontecido.
Rápido, António de Alba Grande ergueu-se. No rosto magro, ossudo, os olhos resplandeciam-lhe numa expressão feroz. Deu um puxão às rédeas e, atirando um pontapé ao cavalo, obrigou-o a levantar-se. De pescoço esticado para o alto, sacudindo a cabeça, o animal recuava, coxeando. Com um assobio modulado, o Alba Grande aquietou-o. Ajoelhou-se e,
- 30 segurando-lhe a perna, dobrou-lha repetidas vezes pelo jarrete, tentando.
– Eu estava à espera disto! – exclamou para o Maia, que se aproximava. – Leva-o lá!
Endireitou-se, caminhando para o terreiro. Era alto, de ombros largos. Tal como Elias Carrusca, vestia jaqueta justa, botas caneleiras. Da emoção da queda, os seus olhos, muito negros, ainda rebrilhavam, irados.
- 35 – O estupor fez-me cair, hem!
Mas ao atentar melhor no rosto de Elias Carrusca estacou, concentrando-se, como se instintivamente deparasse com um inimigo.
– Que há...?
Elias Carrusca deixou que o velho Maia se afastasse com o cavalo. Só então respondeu:
- 40 – Tenho que falar contigo – disse. – Vim aqui para falar contigo.
Frente a frente, os dois homens encaravam-se de olhar fixo.

– Ouve – recomeçou pausadamente Elias Carrusca. – Tu namoras a minha irmã; já toda a gente o sabe... Mas andas metido com a filha dos lavradores da Pedrosa, essa a que chamam a Zabela...

45 Como duas asas esgalhadas, os ásperos sobrolhos do Alba Grande ergueram-se, agressivos:

– Que tens tu com isso?

– Nada, por enquanto... – volveu Elias Carrusca. – Mas vieram contar-me que ela ia hoje a minha casa para pôr tudo a limpo... Agora, ouve-me bem: eu não quero escândalos. Se tal

50 acontecer, tens que entender-te comigo. Só te queria dizer isto.

Manuel da Fonseca, «Amor Agreste», *O Fogo e as Cinzas*, 11.^a ed., Lisboa, Caminho, 1983, pp. 81-83.

NOTAS

demudado (linha 7) – perturbado.

Destribado (linha 22) – sem estribos; sem rédeas.

jarrete (linha 30) – tendão ou nervo da curva da perna, nos quadrúpedes.

onça (linha 14) – pequeno pacote de tabaco em fio.

petiscar (linha 15) – produzir fogo por fricção ou atrito.

1. Caracterize o espaço e o tempo em que decorre a ação.

2. Releia o texto da linha 1 à linha 19.

Descreva, com base nessa passagem, os comportamentos de Elias Carrusca e do velho Maia.

3. Refira o valor expressivo da repetição presente nas primeiras duas frases que Elias Carrusca dirige a António de Alba Grande (linha 40).

4. Explícite os traços de agressividade associados à personagem de António de Alba Grande.

GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura, analise dois aspetos relevantes da obra poética de um dos autores abaixo indicados.

Para cada poeta, e a título meramente exemplificativo, apresentam-se aspetos que poderá abordar na sua resposta.

- Almeida Garrett – a dimensão parateatral da poesia; as imagens da mulher romântica;
- Antero de Quental – a reflexão filosófica; a busca do ideal;
- Cesário Verde – o binómio cidade/campo; os modos de representação da mulher;
- António Nobre – a nostalgia da infância; a valorização da tradição e da cultura populares;
- Camilo Pessanha – a musicalidade; o poder sugestivo dos símbolos.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e cinquenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do poeta por si selecionado.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item				Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	
I	20	20	20	20	80
	1.	2.	3.	4.	
II	20	20	20	20	80
	1.	2.	3.	4.	
III	Item único				40
TOTAL					200

Prova 734

2.^a Fase



Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

13 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

Itens de construção

A cotação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, a pontuação relativa à estruturação do discurso é atribuída com base nos níveis de desempenho apresentados.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F em situações específicas

Cotação total do item	Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
40 pontos	4 ou 8 pontos (níveis 1 e 2)	5 pontos
20 pontos	3 ou 4 pontos (nível 1)	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 80 pontos

1. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, dois dos motivos pelos quais Roi Queimado é alvo da sátira, com base na primeira estrofe.	12
3	Explícita, com pequenas imprecisões, dois dos motivos pelos quais Roi Queimado é alvo da sátira, com base na primeira estrofe.	9
2	Explícita, adequadamente, um dos motivos pelos quais Roi Queimado é alvo da sátira, com base na primeira estrofe. OU Explícita, de forma incompleta ou com imprecisões, dois dos motivos pelos quais Roi Queimado é alvo da sátira, com base na primeira estrofe.	6
1	Explícita, com pequenas imprecisões, um dos motivos pelos quais Roi Queimado é alvo da sátira, com base na primeira estrofe.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

Com base na primeira estrofe, Roi Queimado é o alvo da sátira de Pêro Garcia Buralês pelos seguintes motivos:

- ter proclamado, nos seus cantares, a sua morte «por ãa dona que gram bem queria» (v. 3), dado ela não corresponder ao seu sentimento amoroso (v. 5);
- revelar o artificialismo da *coita de amor* subjacente às convenções do código de amor cortês (vv. 6-7);
- ter-se por bom trovador (v. 4), quando o que faz é recorrer excessivamente ao tópico da morte por amor (v. 4 e v. 6).

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, de que modo a crítica inicial é desenvolvida na segunda e na terceira estrofes, destacando dois aspetos relevantes.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, de que modo a crítica inicial é desenvolvida na segunda e na terceira estrofes, destacando dois aspetos relevantes.	9
2	Refere, adequadamente, de que modo a crítica inicial é desenvolvida na segunda e na terceira estrofes, destacando um aspeto relevante. OU Refere, de forma incompleta ou com imprecisões, de que modo a crítica inicial é desenvolvida na segunda e na terceira estrofes, destacando dois aspetos relevantes.	6
1	Refere, com pequenas imprecisões, de que modo a crítica inicial é desenvolvida na segunda e na terceira estrofes, destacando um aspeto relevante.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

A crítica humorística inicial é reiterada, com algumas variações, na segunda e na terceira estrofes, no que se refere aos seguintes aspetos:

- a falta de talento poético do trovador satirizado, que, no entanto, se considera um bom trovador (v. 10);
- o manifesto exagero com que afirma, nesses seus cantares cortesês, que morre pela sua «senhor» (vv. 11-12);
- a capacidade de morrer e de ressuscitar na sua poesia, que sugere que Roi Queimado seria dotado de um poder especial, que mais nenhum homem possuiria (vv. 13-14);
- a imaginária benção recebida por graça divina (vv. 20-21).

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Procede, adequadamente, à análise formal da cantiga, no que respeita à estrutura estrófica e à rima.	12
3	Procede, com pequenas imprecisões, à análise formal da cantiga, no que respeita à estrutura estrófica e à rima.	9
2	Procede, adequadamente, à análise formal da cantiga, no que respeita à estrutura estrófica ou à rima. OU Procede, de forma incompleta ou com imprecisões, à análise formal da cantiga, no que respeita à estrutura estrófica e à rima.	6
1	Procede, com pequenas imprecisões, à análise formal da cantiga, no que respeita à estrutura estrófica ou à rima.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

O poema (uma cantiga de mestria) é composto por quatro estrofes, correspondendo a última à finda. Exceto esta, que é um terceto, as restantes estrofes são constituídas por sete versos.

O esquema rimático (fixo) é abbacbb nas três primeiras estrofes e ccb na finda, apresentando rima interpolada no primeiro e no quarto versos das estrofes e emparelhada nos segundo, terceiro, quinto e sexto versos. O sétimo verso retoma a rima do segundo e terceiro versos.

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Analisa, adequadamente, a importância da finda para o sentido geral do poema.	12
3	Analisa, com pequenas imprecisões, a importância da finda para o sentido geral do poema.	10
2	Analisa, de forma incompleta ou com imprecisões, a importância da finda para o sentido geral do poema.	8
1	Refere, de forma vaga, a importância da finda para o sentido geral do poema.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

Na finda desta cantiga, o trovador reafirma as razões que motivaram a sátira a Roi Queimado, apresentadas nas estrofes anteriores. Assim, conclui, em tom jocoso, que também gostaria de receber de Deus esse poder de ressuscitar, embora saiba muito bem, como Roi Queimado sabe, que não chega nunca a haver senão uma morte fingida.

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

1. **20 pontos**

- **Aspetos de conteúdo (C)** **12 pontos**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Caracteriza, adequadamente, o espaço e o tempo em que decorre a ação.	12
3	Caracteriza, com pequenas imprecisões, o espaço e o tempo em que decorre a ação.	9
2	Caracteriza, adequadamente, o espaço ou o tempo em que decorre a ação. OU Caracteriza, de forma incompleta ou com imprecisões, o espaço e o tempo em que decorre a ação.	6
1	Caracteriza, com pequenas imprecisões, o espaço ou o tempo em que decorre a ação.	3

- **Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)** **8 pontos**

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto **4 pontos**

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* **4 pontos**

Linhas de leitura

O espaço é o Monte de Alba Grande, situado numa vasta herdade, com a sua casa de lavoura, de «janelas e portas fechadas» (ll. 1-2), e com o seu «largo portão da adega» (l. 3). Não se vê ninguém, a não ser «um velho criado» (l. 2).

A ação decorre ao meio-dia, hora em que o sol é mais intenso e em que há menos sombras («luz crua do sol» – l. 20).

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Descreve, adequadamente, os comportamentos de Elias Carrusca e do velho Maia, com base nas linhas de 1 a 19.	12
3	Descreve, com pequenas imprecisões, os comportamentos de Elias Carrusca e do velho Maia, com base nas linhas de 1 a 19.	9
2	Descreve, adequadamente, os comportamentos de uma das personagens, com base nas linhas de 1 a 19. OU Descreve, de forma incompleta ou com imprecisões, os comportamentos de Elias Carrusca e do velho Maia, com base nas linhas de 1 a 19.	6
1	Descreve, com pequenas imprecisões, os comportamentos de uma das personagens, com base nas linhas de 1 a 19. OU Descreve, de forma vaga, os comportamentos de Elias Carrusca e do velho Maia, com base nas linhas de 1 a 19.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

Elias Carrusca chega ao Monte de Alba Grande, a cavalo, e olha, atento, para a casa aparentemente deserta («de janelas e portas fechadas» – II. 1-2). Determinado, desmonta e atravessa, com passadas firmes, o terreiro na direção do velho Maia, interrogando-o, agressiva e autoritariamente, sobre o paradeiro do filho do patrão (I. 6). O velho criado confirma que a casa está vazia («Foram todos, ontem, para a vila... [...] Mas o patrão António ainda cá volta» – II. 8-9), deixando Elias Carrusca hesitante, mas tenso (I. 12).

O velho Maia aparece «entre as ombreiras do largo portão da adega» (I. 3), assim que ouve o «tropear do cavalo» (I. 3). Mostra-se inquieto com a chegada de Elias Carrusca, observando a sua atitude brusca e perscrutando-lhe o rosto (II. 1-7). Logo a seguir, finge-se distraído, enrolando vagarosamente um cigarro para atenuar a tensão que sente no visitante (II. 14-15). Finalmente, anuncia a chegada de António de Alba Grande.

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, o valor expressivo da repetição presente nas primeiras duas frases que Elias Carrusca dirige a António de Alba Grande.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, o valor expressivo da repetição presente nas primeiras duas frases que Elias Carrusca dirige a António de Alba Grande.	10
2	Refere, de forma incompleta ou com imprecisões, o valor expressivo da repetição presente nas primeiras duas frases que Elias Carrusca dirige a António de Alba Grande.	8
1	Refere, de forma vaga, o valor expressivo da repetição presente nas primeiras duas frases que Elias Carrusca dirige a António de Alba Grande.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

O que Elias Carrusca vem dizer a António de Alba Grande prende-se com a defesa do bom nome da irmã e com a afirmação do seu compromisso com essa defesa. Assim, a fórmula redundante escolhida por Elias Carrusca («Tenho que falar contigo», «Vim para falar contigo» – l. 40) exige do seu interlocutor a máxima atenção para as palavras que lhe vai dirigir.

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, os traços de agressividade associados à personagem de António de Alba Grande.	12
3	Explicita, com pequenas imprecisões, os traços de agressividade associados à personagem de António de Alba Grande.	10
2	Explicita, de forma incompleta ou com imprecisões, os traços de agressividade associados à personagem de António de Alba Grande.	8
1	Refere, de forma vaga, os traços de agressividade associados à personagem de António de Alba Grande.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Linhas de leitura

Os traços de agressividade e de violência são constantes na personagem de António de Alba Grande.

Assim:

- na sua primeira aparição, tem nos olhos uma «expressão feroz» (l. 27), logo confirmada pelo modo como trata o cavalo a «pontapé» (l. 27), forçando-o a «levantar-se» (l. 28);
- a seguir, ao encaminhar-se para o terreiro, a intensidade do brilho dos «seus olhos, muito negros» (ll. 33-34) e o modo como se refere ao cavalo («estupor», l. 35) reiteram a sua agressividade;
- depois, dirige-se a Elias Carrusca com secura e animosidade e a resposta cortante que lhe dá é acompanhada por um levantar dos «ásperos sobrolhos» (l. 45), «agressivos» (l. 46).

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

- Aspetos de conteúdo (C) **24 pontos**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
6	Analisa, de modo consistente, dois aspetos relevantes da poesia lírica do autor selecionado. Produz um juízo de leitura que reflete um muito bom conhecimento dessa obra poética.	24
5	Analisa, de modo consistente, dois aspetos relevantes da poesia lírica do autor selecionado, apresentando, no entanto, pequenas imprecisões. Produz um juízo de leitura que reflete um bom conhecimento dessa obra poética.	20
4	Analisa, de modo nem sempre consistente, dois aspetos relevantes da poesia lírica do autor selecionado, apresentando imprecisões ou omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento suficiente dessa obra poética.	16
3	Analisa, de modo nem sempre consistente, dois aspetos relevantes da poesia lírica do autor selecionado, apresentando imprecisões e omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento suficiente dessa obra poética. OU Analisa, de modo consistente, um aspeto relevante da poesia lírica do autor selecionado. Produz um juízo de leitura que reflete um bom conhecimento dessa obra poética, embora trate apenas parcialmente o conteúdo solicitado.	12
2	Analisa, de modo pouco consistente, dois aspetos relevantes da poesia lírica do autor selecionado, apresentando frequentes imprecisões e omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento superficial dessa obra poética. OU Analisa, de modo nem sempre consistente, um aspeto relevante da poesia lírica do autor selecionado, apresentando algumas imprecisões ou omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento suficiente dessa obra poética, embora trate apenas parcialmente o conteúdo solicitado.	8
1	Refere, de modo vago, aspetos da poesia lírica do autor selecionado. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento superficial dessa obra poética.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 16 pontos
- Estruturação do discurso 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<p>Produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um muito bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. <p>Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, procedimentos de modalização...).</p>	8
3	<p>Produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes satisfatoriamente articuladas entre si; • utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual. <p>Mobiliza um repertório lexical adequado e diversificado.</p>	6
2	<p>Produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes.</p> <p>Redige um texto pouco estruturado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo pouco consistente; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves. <p>Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco diversificado ou com impropriedades pontuais.</p>	4
1	<p>Produz um discurso pouco coerente, nem sempre claramente inteligível.</p> <p>Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza as partes ou em que as mesmas apresentam deficiências ao nível da articulação entre elas; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo a construções paratáticas frequentes. <p>Utiliza um vocabulário simples e comum, não raro redundante e/ou inadequado.</p>	2

Correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 8 pontos

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.		
I	1.	2.	3.	4.		80
	20	20	20	20		
II	1.	2.	3.	4.		80
	20	20	20	20		
III	Item único					40
TOTAL						200

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).